

Galloprotect Pack

Utilização para monitorização e captura de adultos do longicórnio-do-pinheiro (*Monochamus galloprovincialis*), inseto vector do nemátodo (*Bursaphelenchus xylophilus*), causador da doença “murchidão-dos-pinheiros”.

Monochamus galloprovincialis (longicórnio-do-pinheiro ou serrador-do-pinheiro) é um inseto secundário que coloniza pinheiros recentemente mortos ou em declínio por toda a Europa. Também foi identificado em regiões do Cáucaso, Sibéria, Mongólia, China e norte de África. Toda as espécies de pinheiro são suscetíveis à colonização por este inseto, embora também se reproduza nos géneros *Abies*, *Picea* e *Larix*.

O longicórnio destaca-se pela sua relevância como inseto vetor do nemátodo-do-pinheiro (*Bursaphelenchus xylophilus*), um organismo patogénico altamente destrutivo que provoca a “murchidão-dos-pinheiros”.

Os adultos do inseto vector, que começam a emergir no final de maio e podem permanecer até outubro, alimentam-se da casca viva dos ramos jovens de árvores saudáveis. A reprodução e o desenvolvimento larvar ocorrem normalmente em árvores decadentes, recentemente mortas, moribundas, cortadas ou parcialmente queimadas. Normalmente, verifica-se uma geração por ano, embora em zonas mais frias o ciclo possa demorar até dois anos a completar.

Os nemátodos introduzem-se no corpo do inseto adulto, principalmente nas traqueias, antes da sua emergência, sendo assim transportados para fora da árvore. Quando os insetos se alimentam dos ramos saudáveis, o nemátodo abandona o corpo do inseto vetor e penetra na árvore através das mordeduras, provocando a infeção desta.

Os nemátodos também podem infetar pinheiros recentemente mortos quando o vetor realiza a postura neles.

PROCEDIMENTO DE CONTROLO

O combate a esta espécie é necessário, não pelos danos que causa diretamente, mas sim pelos que decorrem da propagação do nemátodo-do-pinheiro. As técnicas de controlo do inseto baseiam-se em medidas preventivas destinadas a evitar a dispersão do cerambicídeo a partir das zonas atualmente afetadas.

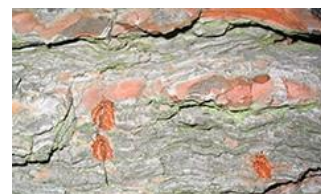
A entrada de madeira proveniente dessas zonas não é permitida sem os correspondentes tratamentos fitossanitários ou térmicos.

Para evitar a proliferação do inseto, recomenda-se uma correta planificação dos tratamentos silvícolas, evitando deixar grandes volumes de madeira morta na floresta. Pontualmente, podem ser utilizados produtos fitossanitários registados e autorizados, embora devam ser considerados como último recurso devido ao elevado impacto ambiental que acarretam, sendo preferível a aplicação de tratamentos térmicos.

Entre as medidas de redução populacional, foi recentemente introduzido o uso de feromonas e atrativos cairomonais específicos desta espécie.



Monochamus galloprovincialis
Coleoptera: Cerambycidae



FORMULAÇÃO

Difusores

O produto GALLOPROTECT PACK é constituído por três difusores de vapores:

- GALLOPROTECT 2D, composto por dois difusores que contêm, de forma independente, a feromona de agregação desta espécie (2-undeciloxi-1-etanol) e, por outro lado, substâncias cairomonais (ipsenol e 2-metil-3-buten-1-ol);
- GALLOPROTECT PLUS, constituído por dois difusores que libertam um atrativo cairomonal (alfa-pineno).

A duração do GALLOPROTECT PACK, em condições normais, é de 45 a 50 dias. O tempo de eficácia depende das condições de temperatura, ventilação e humidade ambiental.



APLICAÇÃO

- Para a aplicação do produto, devem ser seguidas as orientações estabelecidas pelas autoridades locais de sanidade vegetal;
- Cada difusor que compõe o GALLOPROTECT PACK deve ser colocado em locais distintos dentro da mesma armadilha. Recomenda-se a utilização de armadilhas multifunil (12 funis) ou de barreira cruzada, com os difusores de feromona e cairomona posicionados o mais afastados possível entre si. O difusor de cairomona deve ser colocado na parte superior da armadilha e o de feromona na parte inferior;
- O difusor GALLOPROTECT PLUS deve ser colocado no centro da armadilha;
- As armadilhas devem ser instaladas na zona florestal, suspensas por um suporte adequado ou por cordas entre árvores, a cerca de 2 metros do solo. A distância entre armadilhas deve ser de 100 a 150 metros, preferencialmente em áreas abertas. Recomenda-se a realização de contagens periódicas das capturas;
- A realização da monitorização recomendada não dispensa a manutenção de uma gestão silvícola adequada e cuidada.

MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM

O produto GALLOPROTECT PACK é apresentado em uma embalagem unitária. O material da embalagem é impermeável aos vapores dos diferentes componentes.

Recomenda-se conservar o produto nas suas embalagens originais, sem abrir, num local fresco até ao momento da sua utilização. Os difusores que compõem o GALLOPROTECT 2D devem ser armazenados preferencialmente no congelador, enquanto que o GALLOPROTECT PLUS deve ser guardado no frigorífico (nunca no congelador).

Nestas condições, os produtos GALLOPROTECT 2D e GALLOPROTECT PLUS podem ser conservados durante um período de um ano a partir da data de fabrico.

Evitar cortar ou perfurar os difusores.

Os difusores usados e as respetivas embalagens devem ser descartados de acordo com a legislação em vigor.



Distribuidor: BIOSANI - Agricultura Biológica e Protecção Integrada, Lda.

Quinta de São Brás, Serra do Louro, 2950-354 Palmela.

Tel.: +351 212 333 019 (chamada p/ rede fixa nacional) | info@biosani.com | www.biosani.com



SEDQ Healthy Crops S.L.
Carrer Llull, 41
08005 Barcelona – España
Tel. +34 93 719 04 71 | Fax +34 93 719 47 90
comercial@sedq.es | www.sedq.es